

APPROVADO  
Em: 20/05/2017  
URANIMIDADE  
Presidente

Caridade



CÂMARA MUNICIPAL DE CARIDADE  
CNPJ: 41.574.104/0001-97  
Protocolado em: \_\_\_\_\_  
Horário \_\_\_\_\_ horas e \_\_\_\_\_ minutos  
Assinatura \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO N° 061/2017, DE 18 DE MAIO DE 2017.

**EMENTA:** Requer da Sra. Prefeita Municipal, que envie esforços visando providenciar a vinda de Carros Fumacê, para combater focos de mosquitos da Dengue, e outros insetos transmissores de doenças endêmicas do Município de Caridade.

O Vereador *Antonio Onildo Martins Sousa*, signatário do partido PDT, com assento nesta Augusta Casa Legislativa e, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa., requerer, depois de ouvido o soberano Plenário, seja enviado ofício à Sra. Prefeita Municipal de Caridade, Maria Amanda Lopes Costa, solicitando-a que envie esforços visando providenciar a vinda de Carros Fumacê, para combater focos de mosquitos da Dengue, e outros insetos transmissores de doenças endêmicas do Município de Caridade.

Sala das Sessões do Plenário Vereador Vicente Ricardo Lima, aos 18 de Maio de 2017.

Antonio Onildo Martins Sousa

Vereador - PDT

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,  
Senhora Vereadora,  
Senhores Vereadores,

Uma das formas de combate ao *Aedes aegypti*, mosquito que transmite a dengue, zika e chikungunya, é a pulverização de inseticida, popularmente conhecido como fumacê. A nuvem de fumaça de inseticida espalhada pelas ruas e residências.

A guerra contra o *Aedes aegypti* em Caridade se intensificará se receber cada vez mais ferramentas de combate. A ação dos veículos UBV (Ultra Baixo Volume), como são tecnicamente chamados os carros fumacê, consiste na liberação de gás inseticida em toda a cidade para que a população fique protegida.

O fumacê é uma complementação da atividade dos agentes ambientais que visitam as casas para eliminar criadouros e orientar a população. É importante que a população esteja atenta para quando os agentes passarem abram as portas e janelas para que o veneno entre nas casas. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, 80% dos criadouros do mosquito estão no interior das casas.